

Portcult: Fortalecimento de agentes culturais em Lagarto-SE através de plataforma e portfólio digital dinâmico

Kamila Santos Rodrigues¹, Ellen Luiza Santa Bárbara Oliveira¹, Nycollas Fernandes Santos Nascimento², Yasmin Lisboa Borges², Rubens De Souza Matos Junior¹, Sandra Helena Goncalves Costa¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - Campus Lagarto (IFS) Sergipe - SE - Brazil

{kamila.rodrigues105,ellen.oliveira062,nycollas.nascimento094,yasmin.borges121,rubens.junior,sandra.goncalves}@academico.ifs.edu.br

***Abstract.** Artistic production in peripheral communities faces challenges in accessing public policies and cultural incentive programs. Many artists and cultural groups struggle to showcase their work and secure resources. To address this issue, the development of the Portcult platform is proposed, gathering portfolios of artists, groups, and cultural agents from Lagarto-SE. The method involves using the WordPress system and PHP programming language to create an accessible platform. It is expected to register portfolios of capoeira artists, quadrille dancers, and musicians from the Jardim Campo Novo community. This project aims to strengthen the democratization of culture by facilitating access to public cultural policies.*

***Resumo.** A produção artística em comunidades periféricas enfrenta desafios no acesso a políticas públicas e editais de incentivo à cultura. Muitos artistas e grupos culturais encontram dificuldades em visibilizar seus trabalhos e acessar recursos. Para solucionar esse problema, propõe-se o desenvolvimento da plataforma Portcult, que reúne portfólios de artistas, grupos e agentes culturais de Lagarto-SE. O método adotado envolve o uso do sistema WordPress e da linguagem PHP para criar uma plataforma acessível. Espera-se cadastrar portfólios de capoeiristas, quadrilheiros e músicos da comunidade Jardim Campo Novo. Com isso, o projeto busca fortalecer a democratização da cultura, facilitando o acesso às políticas públicas culturais.*

1. Introdução

A produção artística em comunidades periféricas do Brasil enfrenta sérios desafios no acesso a editais públicos e políticas de incentivo à cultura. Muitos artistas e grupos culturais têm dificuldades em visibilizar seus trabalhos e acessar os recursos disponíveis. Em Lagarto-SE, embora exista uma quantidade significativa de artistas e grupos populares, a situação não é muito diferente do que se observa em nível nacional. Desde a pandemia, as Leis Aldir Blanc nº 14.017/2020 [Brasil 2020] e Paulo Gustavo nº 195/2022 [Brasil 2022] têm sido implementadas, mas grupos, agentes culturais, artistas e gestores enfrentam obstáculos na execução desses recursos, especialmente em relação ao fluxo de propostas e à avaliação de portfólios, com foco nos artistas mais vulneráveis, como mestres e mestras da cultura. Além disso, as políticas públicas disponíveis no município e estado são escassas, o que dificulta ainda mais a visibilidade da produção cultural local.

Considerando essa demanda, o projeto integrador do Curso Técnico Integrado em Redes de Computadores, em parceria com um projeto de extensão (edital PIBEX/IFS 2023), decidiu desenvolver a plataforma Portcult. Essa plataforma digital tem como objetivo permitir que artistas

atualizem seus currículos, visibilizem suas produções artísticas e mantenham seus portfólios atualizados, facilitando o acesso a editais públicos. O Portcult foi concebido como uma solução online sem fins lucrativos, inicialmente focada na produção cultural e artística da comunidade Jardim Campo Novo, que abriga capoeiristas, quadrilheiros e músicos, mas está aberta a outros agentes culturais e seus respectivos portfólios.

Um dos principais aspectos sociais do Portcult é sua capacidade de democratizar o acesso à arte e à cultura, proporcionando maior visibilidade a artistas que, de outra forma, poderiam permanecer desconhecidos. Ao reunir portfólios de diversos artistas em uma única plataforma acessível, o site permite que eles sejam facilmente encontrados por gestores culturais, produtores e o público em geral. Além disso, a plataforma conta com ferramentas de busca e categorização que facilitam a descoberta de novos talentos, contribuindo para a divulgação de suas obras e atividades. Isso não apenas valoriza a diversidade cultural da região, mas também oferece aos artistas a oportunidade de estabelecer conexões e colaborações com outros profissionais e organizações.

O principal objetivo do projeto é congrega os portfólios de artistas, grupos e agentes culturais de Lagarto-SE, promovendo a divulgação de seus trabalhos para a população local e valorizando a arte regional. Além disso, a plataforma busca expandir-se para outros municípios e estados brasileiros, atendendo à necessidade de plataformas dinâmicas que reúnam os portfólios de artistas em regiões como o nordeste e o sudeste. Assim, espera-se que o projeto fortaleça a economia criativa e contribua para a erradicação da pobreza, alinhando-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 1) [Lopes 2018; ONU 2024].

2. Metodologia e materiais utilizados

Para o desenvolvimento do site, inicialmente adotamos apenas HTML, CSS e JavaScript, sem quaisquer frameworks ou bibliotecas que auxiliassem a criação das páginas e formulários web necessários. Essa abordagem acabou sendo insuficiente devido à falta de agilidade e eficiência, especialmente para a integração entre o backend e o usuário final, que seriam os agentes culturais. Um dos requisitos essenciais para o sucesso do projeto consiste na possibilidade de os artistas cadastrarem e atualizarem seus portfólios de forma fácil, sem a necessidade de possuírem conhecimentos de programação ou dependerem de outras pessoas com essas habilidades.

Diante desses requisitos, decidimos alterar a abordagem de desenvolvimento e adotar uma plataforma de gerenciamento de conteúdo (CMS - Content Management System). De acordo com Kostur [2006], embora um CMS seja necessário para manter o conteúdo de uma organização, a aquisição e a implantação do sistema não devem ser o foco principal. No entanto, muitas organizações tendem a se concentrar no sistema em vez do conteúdo que ele pretende suportar [Neto e Correa 2004]. Após uma pesquisa por plataformas de CMS de código aberto e gratuitas, consideramos duas opções: Joomla e WordPress. O Joomla foi descartado por estar desatualizado e por sua complexidade de configuração e customização. O WordPress se mostrou mais atual, otimizado e com a vantagem de permitir o uso de plugins que ampliam e modificam funcionalidades com facilidade.

Após escolher o WordPress, enfrentamos novos desafios, como a necessidade de um domínio gratuito que suportasse a plataforma, dada a natureza sem fins lucrativos do projeto, voltado ao benefício dos agentes culturais que seriam usuários do site. Foi escolhida a plataforma InfinityFree, uma hospedagem gratuita com algumas limitações, mas que atendia aos nossos critérios. Conseguimos um domínio com a extensão ".000.pe", pois as opções tradicionais como ".com.br" ou ".com" não estavam disponíveis devido às restrições da hospedagem. Em seguida, configuramos o certificado SSL, essencial para a segurança do site.

Na etapa seguinte, começamos a modificar o código-fonte usando a linguagem PHP, o que nos exigiu acessar as pastas do site hospedado no InfinityFree. Para isso, utilizamos o Filezilla, um software de código aberto que suporta transferências de arquivos via protocolos FTP (File Transfer Protocol) e SFTP (Secure File Transfer Protocol). Por meio do Filezilla [Filezilla 2024],

acessamos as pastas necessárias e fizemos alterações no arquivo "functions.php" dentro do diretório "wp-content/themes/astra".

Um dos principais desafios foi a utilização do PHP, uma linguagem menos popular atualmente em comparação com Python e JavaScript, o que nos trouxe dificuldades na resolução de problemas. Um dos maiores obstáculos foi a criação da página de portfólio dos artistas, já que a integração com o front-end se mostrou muito complexa. Outra etapa da pesquisa envolveu a definição das informações que seriam fornecidas por cada agente cultural para a construção de seu portfólio. Para tal, foi necessário consultar editais de fomento à cultura, de forma a obter os principais requisitos exigidos por esses editais, que eventualmente poderiam constar no portfólio do artista ou grupo.

Para garantir a segurança dos dados dos usuários e a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), estamos implementando medidas rigorosas na plataforma. A utilização de plugins de segurança, como o Wordfence e o WP Activity Log, será fundamental para proteger as informações pessoais e as atividades dos usuários. O Wordfence fornece firewall e scanner de malware, enquanto o WP Activity Log permite monitorar as atividades no site, ajudando a identificar e mitigar possíveis riscos de segurança. Assim, esperamos criar um ambiente seguro e confiável, onde artistas e agentes culturais possam se cadastrar e compartilhar suas produções artísticas com tranquilidade.

Além disso, a plataforma Portcult prioriza a segurança dos dados dos usuários e o respeito aos direitos autorais das imagens. Todas as imagens utilizadas na plataforma foram coletadas em sites de repositório de domínio público que não possuem restrições de copyright. Para as imagens enviadas pelos artistas, incluímos um documento de autorização no formulário, garantindo que eles concordem com os termos de uso do site e permitindo a publicação de suas obras de forma legal e segura.

3. Resultados e discussão

Os resultados alcançados durante o desenvolvimento do projeto foram o mapeamento de grupos, artistas, espaços culturais e eventos em Bairro-comunidade (inicialmente foram levantados 10, entre grupo de quadrilha junina, capoeira, cantores, Mestres, agentes culturais e espaços de cultura viva para prática de capoeira e cultos e festejos afro-brasileiros), como também, o cadastro de dois portfólios (para teste), sendo um de artista e outro de grupo cultural; (Figura 2).

Em andamento, é preciso ter a comunicação com os artistas para cadastro do portfólio na plataforma, pretende-se apresentar a plataforma aos gestores estaduais e municipais de cultura (Como secretária municipal e estadual de cultura.), fazer a Democratização das políticas de cultura através do mapeamento (georreferenciado), cadastro e atualização de portfólios no Portcult, ter a devida visibilidade, valorização e reconhecimento da produção artística nas diferentes escalas, sejam elas municipais, estaduais e até global via web. Outro fator também de suma importância para o andamento do projeto, é fortalecer a economia criativa e contribuir para a erradicação da pobreza, como previsto pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis previstos pela ONU na proposta 1.

Outrossim, muitos artistas estão reféns dos algoritmos das redes sociais, que se baseiam em engajamento e tendências, mudando constantemente e criando um ambiente imprevisível. Isso limita o alcance dos artistas e suas oportunidades de crescimento e reconhecimento, o que é um ponto negativo para quem usa as redes para manifestar sua arte. Nesse contexto, nosso projeto traz uma discussão importante, posicionando-se à frente das redes e seus algoritmos instáveis. Nossa plataforma é uma solução inovadora, oferecendo aos artistas a chance de desenvolver e gerenciar seu portfólio digital de maneira simples, funcionando como um currículo online. Esse diferencial é importante, pois permite que eles exponham sua trajetória e trabalho de forma organizada e independente. A plataforma é fácil de usar, possibilitando a qualquer artista, sem depender das redes, criar sua página em poucos passos.

4. Funcionalidades do site

A principal função da plataforma, conforme mencionado anteriormente, é a criação automatizada de páginas de portfólios a partir da submissão de dados pelos usuários. Para facilitar o entendimento dos recursos disponíveis, a página inicial (Figura 1) foi desenvolvida com o propósito de apresentar o projeto Portcult e fornecer instruções para os artistas em relação à criação de seus portfólios. Na terceira página do site (Figura 2), utilizamos imagens clicáveis para tornar a navegação mais dinâmica e, mais uma vez, simplificar o processo de criação do portfólio, direcionando os usuários aos formulários por meio dos quais capturamos os dados necessários. Após a criação, os envios podem ser visualizados na página "Portfólios", onde podem ser direcionados para os portfólios criados (Figura 3).



Figura 1. Página inicial do site



Figura 2. Página de submissão dos portfólios (com disponibilidade para as categorias: grupo ou solo).



Figura 3. Página portfólio

5. Conclusão

O uso dessa ferramenta demonstra um grande potencial para auxiliar artistas e grupos culturais na divulgação de suas atividades, sendo uma plataforma gratuita e de fácil acesso tanto para os fazedores de arte quanto para a comunidade local. Apesar dos avanços no desenvolvimento, ainda precisamos aprimorar técnicas para simplificar o processo de criação e interação do usuário, o que pode aumentar a visibilidade dos artistas e difundir a cultura na comunidade. Para isso, é importante coletar feedback de quem já utilizou o sistema. Futuramente, planejamos implementar formulários com perguntas pré-definidas para coletar dados sobre usabilidade e viabilidade da plataforma. Além disso, é fundamental fortalecer a segurança do site, garantindo a proteção dos dados pessoais dos artistas, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) nº 13.709/2018 [Brasil 2018]. A evolução do projeto também demanda definições sobre infraestrutura, principalmente em relação ao armazenamento das imagens. Atualmente, utilizamos o banco de dados do WordPress, mas planejamos, no futuro, aprimorar essa solução com plugins específicos para armazenamento.

Referências

Brasil. (2018). Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018: Dispõe sobre a proteção de dados pessoais

e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 ago. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Lei/L13709compilado.htm. Acesso em: 01 out. 2024.

Brasil. (2020). Lei Aldir Blanc nº 14.017/2020. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível

em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.017-de-29-de-junho-de-2020-264166628>. Acesso em: 01 out. 2024.

Brasil. (2022). Lei Paulo Gustavo nº 195/2022. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível

em:

<https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/lei-paulo-gustavo/central-de-conteudo/cartilhaweb-lpg1505.pdf>. Acesso em: 01 out. 2024.

FileZilla. (n.d.). FileZilla - The free FTP solution. Disponível em:

<https://filezilla-project.org/>. Acesso em: 01 out. 2024.

Joomla!. (n.d.). Joomla! - Open source content management system. Disponível em:

<https://www.joomla.org/>. Acesso em: 01 out. 2024.

Kostur, P. (2006). Incorporating usability into content management. 2006 IEEE International

Professional Communication Conference, Saragota Springs, NY, USA, pp. 193-196.
<https://doi.org/10.1109/IPCC.2006.320384>

Lopes, F. R. B. (2018). O colapso da criação: A economia criativa como forma necessária do

trabalho como religião (Dissertação de Mestrado). Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em:

https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-18092019-145558/publico/2018_FelipeRicardoBorgesLopes_VOrig.pdf. Acesso em: 01 out. 2024.

Neto, J. A. N. R., & Correa, R. D. (2004). Sistema de gerenciamento de conteúdo para a WEB:

Uma avaliação dos principais tipos de Wikis (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

ONU. (n.d.). Objetivos do desenvolvimento sustentável. Disponível em:

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 01 out. 2024.

WordPress. (n.d.). WordPress.org: Blog tool, publishing platform, and CMS. Disponível em:

<https://wordpress.org/>. Acesso em: 01 out. 2024.